



Prezados Senhores,

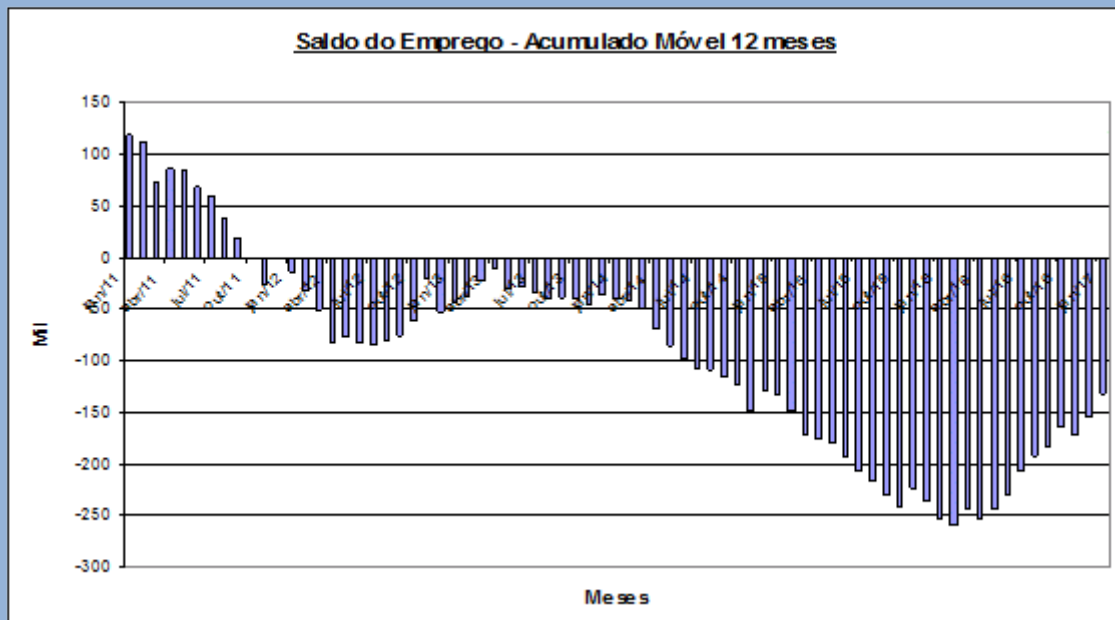
Para conhecimento e para pensar...

De forma direta mesmo, isso não se refere ao mercado de seguros.

Entretanto, é impossível desconsiderar os efeitos terríveis que isso acarreta na economia, o segmento segurador naturalmente inserido nessa conjuntura.

Abaixo, um exemplo.

A Pesquisa do Emprego é realizada mensalmente pela FIESP com o objetivo de mensurar a evolução do emprego na indústria de transformação paulista. A amostra é constituída por aproximadamente 2.700 indústrias distribuídas pelo Estado de São Paulo, compreendendo mais de um milhão de empregos. No gráfico abaixo, a variação total do Emprego Industrial no Estado de São Paulo, saldo acumulado móvel em 12 meses.



Desde o início de 2012, tivemos, em média, um saldo acumulado negativo, com o recorde atingido no meio do ano passado, com uma taxa de 250 mil desempregados/ano. Nos últimos meses, porém, houve diminuição nos números e, atualmente, chegamos a quase 100 mil desempregados/ano. Ou seja, o desemprego continuou a crescer, mas em uma taxa inferior. Em fevereiro de 2017, particularmente, tivemos o primeiro saldo positivo mensal de contratações desde abril de 2015.

Agora, estamos na expectativa de uma reversão mais acelerada.

Cordialmente,

Francisco Galiza.

www.ratingdeseguros.com.br

twitter.com/ratingdeseguros